

SITUAÇÃO ATUAL DOS GEOSSÍTIOS E MONUMENTOS GEOLÓGICOS DO ESTADO DE SÃO PAULO

Diego Amorim Grola¹; Rogerio Rodrigues Ribeiro²

¹ INSTITUTO GEOLÓGICO - SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE DO ESTADO DE SÃO PAULO; ² INSTITUTO GEOLOGICO - SMA - SP

RESUMO: A tarefa de conservação do Patrimônio Geológico demanda, antes de qualquer coisa, a identificação e caracterização dos exemplares relevantes da Geodiversidade. Em território paulista, esse trabalho teve início por meio de uma iniciativa federal: a Comissão Brasileira de Sítios Geológicos e Paleobiológicos (SIGEP) reconheceu até agora 19 sítios, sendo que, desses, 14 já foram caracterizados e publicados na forma de artigos científicos; os outros 5 tem sua caracterização em fase de elaboração. Após a identificação e caracterização das áreas de relevante interesse geológico, faz-se necessário desenvolver estratégias para a conservação dessas áreas. Tendo em vista a necessidade de ampliar o trabalho de identificação e caracterização, bem como de desenvolver diretrizes para a conservação dos Geossítios e Monumentos Geológicos paulistas, criou-se no final de 2009, no âmbito da Secretaria do Meio Ambiente do Estado de São Paulo, o Conselho Estadual de Monumentos Geológicos (CoMGeo-SP). Esse órgão tem entre suas principais atribuições justamente avaliar candidaturas de novos Monumentos Geológicos no Estado de São Paulo e propor diretrizes para a conservação dos já existentes. Visando subsidiar as atividades do CoMGeo-SP, realizou-se o presente estudo, que consiste num diagnóstico do estado atual das áreas relevantes da Geodiversidade Paulista (isto é, os sítios até agora identificados no âmbito da SIGEP). Trata-se de uma compilação de informações, realizada através da bibliografia disponível, que tem por fim estabelecer a posição atual da Geoconservação no Estado de São Paulo. Pretende-se que as informações orientem as decisões do CoMGeo-SP quanto às estratégias de gestão dos Geossítios e Monumentos Geológicos e quanto à definição de sítios prioritários para conservação e divulgação. Procurou-se identificar, por meio de uma pesquisa bibliográfica, os seguintes aspectos relacionados aos sítios: Localização; Conteúdos de interesse; Patrimônio cultural associado ao sítio; Regime de propriedade; Proteção legal; Ameaças e; Adequação turística. Dos 19 sítios reconhecidos pela SIGEP observou-se que: 05 já foram considerados Monumentos Geológicos pelo CoMGeo-SP; 08 se encontram em área particular, 06 em área pública e 05 em área mista; 07 estão legalmente protegidos, seja por unidades de conservação estaduais e municipais, tombamentos (CONDEPHAAT) ou parques municipais; 03 já contam com infra-estrutura adequada para visitação e mecanismos interpretativos (monitores e/ou placas explicativas); 12 encontram-se sujeitos a algum tipo de ameaça (presente ou potencial). Os tipos mais característicos de ameaças são os seguintes: mineração, expansão urbana, lixo, soterramento, coleta de amostras, pisoteamento, depredação, intemperismo e ausência de plano de manejo. Os dados apresentados permitem observar que os Geossítios e Monumentos Geológicos já identificados ainda carecem, em grande parte, de medidas legais de proteção e mecanismos efetivos que permitam sua preservação frente às diversas ameaças. Além disso, são poucos os sítios que já contam com infra-estrutura que permita sua utilização turística. Saliente-se, finalmente, que o contato com a realidade dos sítios demonstrou que as situações são muito variadas, requerendo análises cuidadosas e soluções específicas no que se refere à conservação e disponibilização turística.

PALAVRAS-CHAVE: MONUMENTOS GEOLÓGICOS; SÃO PAULO; GEOCONSERVAÇÃO.